

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Ana Carolina Castilho Alves¹; Roberta Souza D'Almeida Couto²; Tamea Lacerda Monteiro Medeiros³; Felipe Rezende de Albuquerque⁴; Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto⁵

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado em Odontologia, Universidade de São Paulo (USP);

³Especialização em Prótese Dentária, USP;

⁴Especialização em Prótese Dentária, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);

⁵Doutorado em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

carolina_al26@hotmail.com

Introdução: A formação acadêmica visa o desenvolvimento global do estudante e é composta por diversas atividades dentro da universidade. Para a integralização dos acadêmicos nos cursos de graduação são exigidas, segundo as Diretrizes Curriculares, atividades realizadas também fora da instituição (extra-muros) e que contribuam no enriquecimento da formação profissional. Monitoria, iniciação científica, estágios, participação em eventos científicos da área e trabalhos voluntários estão entre as atividades. O trabalho voluntário é um agente de transformação que atua em benefício de comunidades mais vulneráveis e menos assistidas. É uma atividade não remunerada e precisa de dedicação por parte do indivíduo no que diz respeito a tempo e trabalho. O acadêmico de odontologia que exerce esse tipo de atividade terá uma interação mais dinâmica e verdadeira entre ele e a comunidade, sendo que os frutos dessa interação beneficiam a ambos. O aluno, portanto, ao se confrontar com a realidade da população, a qual geralmente apresenta características socioeconômicas e culturais bem diferentes das encontradas no seu grupo social, motiva-se para aprimorar os seus conhecimentos e exercer a sua atividade profissional de maneira mais humanizada e não somente tecnicista. A experiência do trabalho voluntário produz naquele futuro cirurgião-dentista confiança, familiaridade, sensibilidade social, cultural e consciência política. No entanto, quando essa formação acadêmica é construída exclusivamente no campo biológico ou dentro de uma filosofia unicamente técnica, as possibilidades de proporcionar de fato saúde bucal aos pacientes e para a sociedade em que vive reduz drasticamente. Além disso, a quantidade de pessoas atendidas está diretamente relacionada a aprendizado e à satisfação pessoal do acadêmico. Por isso, o serviço comunitário tem grande importância na motivação e no incentivo do discente dentro de sua carreira profissional. **Objetivos:** Relatar a experiência do trabalho voluntário do projeto social Sorrisos Ribeirinhos da ABO-PA e qual é a importância na formação profissional dos acadêmicos de odontologia. **Descrição da Experiência:** Relato da voluntária e acadêmica de odontologia ACCA, recentemente ingressa no projeto SR: “Por meio das redes sociais e de colegas da universidade, conheci o projeto Sorrisos Ribeirinhos (SR), um projeto da Associação Brasileira de Odontologia do Pará (ABO-PA) que promove saúde bucal através de palestras e atendimentos das populações mais carentes que moram nas ilhas próximas à Belém. Percebi que poderia contribuir com a sociedade exercendo ali um papel que sempre tive vontade, mas que me faltava a oportunidade. Passados alguns processos seletivos, fui selecionada para fazer parte da equipe de voluntários do SR, o que me deu a chance de experimentar novas oportunidades na odontologia. No SR, sob a orientação dos cirurgiões-dentistas coordenadores, realizei o primeiro procedimento clínico da minha carreira, um preparo cavitário e restauração com resina composta. Foi um enorme passo na minha formação, uma vez que estava próximo de começar os atendimentos clínicos da faculdade e jamais

havia tido essa oportunidade anteriormente, exceto nos laboratórios pré-clínicos. Isso gerou mais confiança e motivação para continuar evoluindo e aprendendo à cada novo atendimento. As pessoas que dedicam algum tempo da sua vida ao voluntariado, esteja ele ligado ou não a alguma instituição, tem um valor diferente dos que permanecem em estado de “inércia social”. Sempre olhei para o trabalho voluntário com muito respeito.” No projeto SR são realizados atendimentos em dois diferentes ambientes: na clínica odontológica da ABO-PA e na própria comunidade das ilhas. A equipe é totalmente voluntária, sendo composta por 6 cirurgiões dentistas (CD), 6 técnicas/auxiliares de saúde bucal TSB’s/ASB’s e 17 acadêmicos de odontologia. Ao decorrer dos meses são feitas visitas à estas comunidades com ações educativas como: palestra, educação em saúde bucal e escovação supervisionada. **Resultados:** A participação do trabalho voluntário com a população ribeirinha amazônica tem possibilitado aos acadêmicos de odontologia desenvolverem competências e habilidades de atenção à saúde, tomadas de decisões, comunicação e liderança. Percebem que o atendimento odontológico vai além da cavidade bucal e também passam a compreender os reais problemas sócio-econômicos e as necessidades de saúde bucal e geral das comunidades da nossa Região Amazônica. Assim, o fortalecimento da relação CD/comunidade trás benefícios tanto para a formação mais humana do profissional como para essa população tão carente de cuidados odontológicos. A vivência acadêmica junto a trabalhos como esse resulta, portanto, num instrumento valioso para a formação de um profissional de saúde. **Conclusão ou Considerações Finais:** O trabalho voluntário desenvolvido pelo projeto SR tem sido importante aos acadêmicos de odontologia por favorecer uma formação profissional generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção e prevenção de saúde a fim de atender às necessidades sociais. E assim se ter um profissional capaz de interagir com a sociedade e que tenha liderança e sensibilidade social. Conhecer uma realidade além da nossa é essencial na formação do cirurgião-dentista, pois fará com que o profissional tenha mais empatia e entendimento para com o próximo. Ser voluntário em projetos sociais e vivenciar a odontologia fora do consultório é querer contribuir para uma odontologia melhor em um futuro não muito distante.

Descritores: Voluntariado, Responsabilidade Social, Educação em Saúde.

Referências:

1. Scharf D, Oliveira MDF, Oliveira A, Schlindwein CH, Cristiano M, Rastelli DS, Bandeira G. Odontologia itinerante na extensão universitária: FURBMóvel – promovendo saúde bucal e cidadania, 2016;37–42.
2. Castilho LS, Kassin HA, Pacheco AR, Resende VLS. O trabalho voluntário e a educação do cirurgião-dentista: a experiência de um projeto de extensão odontológico. Em Extensão, Uberlândia, 2014;13(2)162-170.
3. Luís A, Moniz F, Cristina T, Ferreira C. Voluntariado hospitalar: um estudo sobre a percepção dos profissionais de saúde. Estudos de Psicologia, 2008;13(2):149–156.
4. Pereira SM, Mialhe, FL, Soares MF, Tagliaferro EPS, Meneghim, MC, Pereira AC. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. Arq Odontol 2011;47(2):95-103.
5. Programa dos Voluntários das Nações Unidas no Brasil – PNUD. [acesso em 2017 setembro 20] Disponível em: www.pnud.org.br/unv.html